

Continuação da 1.ª Página.

...Cristo no mundo e na história é salvar e não condenar. (Jo 3,14-23).

É a conclusão do diálogo de Jesus com **Nicodemos** que nas “trevas da noite”, vem falar com Jesus à procura de “Luz”. No final, descreve o projeto de Salvação de Deus: *“Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu próprio filho e este não veio para julgar o mundo, mas para salvá-lo”*.

No deserto, os hebreus olhavam para a serpente levantada por Moisés como sinal de cura e libertação.

Faz lembrar a cruz onde foi levantado o Filho do homem.

Da Cruz de Jesus brota a vida e a saúde para toda a terra.

Ao olhar com fé para esse sinal, ficamos curados...

O texto convida-nos a contemplar **uma História maravilhosa**:

O Amor de Deus oferece ao homem vida plena e definitiva. Aos homens compete aceitar ou não o dom de Deus. Jesus não veio condenar e excluir ninguém da salvação. Ele é a luz divina enviada ao mundo para mostrar o caminho da verdade e da vida que conduz a Deus.

As pessoas podem rejeitar Jesus e sua missão, permanecendo nas trevas do egoísmo, rejeitando Jesus e sua missão; ou então aceitar Jesus e seguir seu projeto, deixando-se envolver pela luz da fé e da salvação.

João define o caminho para chegar à vida eterna: crer em Jesus:

- Não é uma mera adesão **intelectual** a umas verdades mas acolher **Jesus** enviado pelo Pai para salvar os homens.

- É escutar Jesus, acolher a sua men-

sagem e segui-lo nesse caminho.

- É deixar as trevas e caminhar para a Luz... É aceitar essa Luz... Isso supõe desfazer-se de muitos projetos pessoais.

E o julgamento final como fica?

Muitos imaginam um Deus severo, que vai analisar tudo com rigor até os mínimos detalhes. Seria então Ele um Pai, que ama os bons e os maus, como ensinou Jesus?

Segundo João, o julgamento não é pronunciado por Deus, mas pela escolha que cada um faz diante da Luz de Cristo. *“Quem nele crê, não é condenado. Mas quem não crê, já está condenado...A Luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas.”*

Por isso, a decisão no julgamento:

- não é propriamente Deus que faz...**somos nós que escolhemos...**

- não é apenas no fim do mundo, mas é aqui e agora. Cada instante da vida é tempo de salvação ou de condenação...

Salvam-se os que praticam a Verdade e se aproximam da “Luz”.

Condenam-se os que praticam o mal e preferem as “trevas”.

A salvação é um dom gratuito de Deus oferecido a todos...

Tudo depende da nossa aceitação ou não à proposta de Cristo.

O Evangelho fala do amor de Deus que chega ao ponto de dar o seu próprio Filho e insiste também na responsabilidade do homem, que deve fazer uma escolha diante dessa proposta de amor.

Cristo quer ser o nosso Salvador, não nosso Juiz...

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1423 – Semana de 12 a 18 de março de 2018

4º Domingo da Quaresma - Ano B Juiz ou Salvador?

A **Quaresma** é um tempo oportuno para purificar idéias e atitudes de nossa vida cristã. Muitas vezes somos levados a ter de Deus a imagem de um juiz severo e castigador...

Será essa a verdadeira imagem de Deus que devemos ter?

A **Bíblia** tem uma imagem bem diferente:

- Um Deus Criador e Amigo... que dialoga com Adão...

- Um Deus que faz uma Aliança de amizade com o seu povo...

- Um Deus-conosco (“*Emanuel*”)... que caminha com o povo...

- Um Deus que liberta... e salva...

- Um Deus misericordioso, que perdoa...

- Um Deus Pai... sempre disposto a acolher o filho pródigo...

O castigo é um remédio extremo para que se arrependa e volte à amizade.

A **1ª leitura** revela **a Justiça e a Misericórdia de Deus** no tempo do

exílio e da libertação (2Cr 36,14-16.19-23). É um resumo da História da Salvação, em três momentos:

O **Pecado** do homem, o **Castigo** e o **Perdão** de Deus.

O Povo foi infiel à Aliança. Por isso, Jerusalém foi destruída e sua elite foi deportada para a Babilónia.

Mas Deus não abandona o povo, apesar das infidelidades.

O povo arrependido voltou seu coração para Deus e Deus conduziu-o de volta à sua terra. Deus é mais misericórdia, do que justiça...

Na **2ª Leitura** Paulo afirma: **“Deus é rico em misericórdia...deu-nos a vida juntamente com Cristo, quando estávamos mortos por causa de nossas faltas.”** (Ef 2,4-10).

A Salvação é um dom de Deus: a salvação, presente de Deus, chega a nós mediante a fé em, por e com Cristo...

No **Evangelho**, Jesus revela-se como **Salvador e não Juiz**.

A missão de...(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Atenção: neste domingo, dia 11, na missa das 11h00 será lembrada a alma de Marcelina Loureiro Portela, no 7.º dia da sua morte

2.ª F - 12: Reunião de Catequistas em Palmeira, às 20h45. Também para Curvos

4.ª F - 14: às 17h40: terço; às 18h00:
- Aniv. Erverina Alves Cruz m.c. Confraria das Almas e filha Goretti
- Maria Neiva m.c. Joaquim Postigo (2017)
- Filho (Joaquim) de Manuel Ribeiro F. Alves (2017)

6.ª F - 16: Capela: Às 17h40: terço; às 18h00:

- Pais (Carolina e marido) de João Amândio Vale Sousa (2017)
- Pelas Almas m.c. Júlia Cabreira (2017)
- Tios (António, Teresa, Conceição e Carminda) de Regina Cruz Vila Chã (2017)

Sábado – 17: Às 17h00:

- Aniv. Albino Neto Gomes m.c. Confraria das Almas
- Aniv. Manuel Francisco Lourenço m.c. filho Antero
- Aniv. Armando Rodrigues Torres m.c. filha Arlete

Festa do Pai Nosso (2.º ano da Catequese)

Domingo - 18: Às 8h: Pelo Povo

Às 11h00:

- Ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria do Santíssimo.

Adoração das 10h00 às 11h00

Servir altar 17/18 de março

Dia 17: às 17h00: Acólitos e leitores: **7.º ano: Acólitos** (Tiago, Rodrigo e Ana Beatriz) **Leitores:** Cristiana, Margarida

e Mafalda; **Dia 18: às 8h00:** Família Saleiro. **Às 11h00:** Sónia, Armindo e Paula Maciel. **Salmistas:** Sílvia/Gracinda

Visita Pascal

O "meu sonho" desvaneceu-se depois da reunião que mantive com elementos das confrarias e outras pessoas que quiseram estar presentes.

Acharam-no interessante e, com certeza, solução para o futuro. Mas não quiseram "arriscar" para já. **Perdi.** Mas não fui contra a vontade dos responsáveis convidados. Outras vezes ganharei. Assim, vamos manter a forma tradicional dos últimos 23 anos, ou seja, fazer a visita pascal com equipas formadas por leigos. Naturalmente, tentaremos pessoas com perfil e postura mais adequada ao ato em si. **Mas ficamos todos com uma recomendação:** vamos tentar fazer abrir mais portas das casas no dia de páscoa. Esqueçam o foliar, as boas mobílias, o bom requinte dos moradores. Somos tão simples em ser recebidos com simplicidade.

Esqueçam também as mesas com doces e outras iguarias que até fazem mal.. Nada disso faz parte do compasso pascal.

Que haja alegria, convívio de famílias, menos correrias para beijar no vizinho e...sobretudo menos viagens em direção ao Algarve. É a festa dos cristãos, a Páscoa. E, cá no norte, a visita pascal faz parte da Páscoa. Boa preparação e boa receção às equipas que deverão andar duas (ou 3) de manhã e três (ou duas) de tarde. Estamos a estudar a melhor solução.

Última hora: parece que vai haver comissão a S. António

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 13: às 17.40 (**S. Torcato**): terço; às 18h00:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Erverina Alves Cruz e Leonilde m.c. filha Dolores
- Pais (António e Gracinda) de Alfredo Marques

5.ª F - 15: às 15h40: terço (ou Via Sacra); às 16h00: por

- Por Irmã Bernardete m.c. Maria Emília E. Miranda
- Por Aurora dos Santos Chaves m.c. Arménio Rodrigues
- Emília de Jesus e filho João m.c. Viúvo

Sábado – 17: Às 18h15 : por

- Ana Maria Matos Sobreiro m.c. Maria José Agra
- José Miranda, Rosa e Amélia m.c. António Fernandes da Cruz
- Tios (Aníbal e Anabela) de Cristina Vilas Boas

Festa do Pai Nosso (2.º ano)

Domingo - 18: Às 9h30

- Abílio Sá Viana m.c. viúva
- Avós (Emília e José) de Alberto M. Silva

Pelo Centro Social

Chegamos a março, que é o mês em que se celebra o Dia do Pai. E como ser pai é ser um herói, na próxima semana desde a Creche, passando pela CSE e pelos ATLS, todos os utentes vão preparar um miminho para oferecer aos pais no dia 19 de março.

"O meu pai é grande
Quase chega ao céu,
O meu pai é gigante,
O meu pai é só meu

Servir altar 17/18 de março

Dia 17: às 18h15: Acólitos: 7.º ano. **Leitores:** Mariana Fernandes, Natália Branco e Diana Sá; **Dia 18 :** Natália, António Sá e Licínia Martins **Sal-mista:** Fernando; **Aleluia:** Garrido

Contas da Confraria das Almas

(gestão 2016/2017)

Despesas: 865,€. Assim:

1. Flores Lausperene: 225,20€
2. Serviço religioso: 40,00€
3. Missas celebradas na paróquia: 610,00€

Receitas: 2.341,80€. Assim:

1. Saldo da gestão anual: 499,80€
2. Saldo de anos anteriores: 1.842,00€ **Total: 2.341,80€**

Contas mensais da Fabriqueira

Receitas de Janeiro a partir do dia 21: 237,45€; Receitas de Fevereiro: 876,33€

Janeiras: que reverteram para o Centro (por maior necessidade): 1.772,66€

Despesas: Janeiro/Fevereiro: €110

Da gestão anterior (contemplada já nas contas que foram apresentadas á paróquia no final do ano):

1. Campanha de Natal e compromissos anuais: 2.132,21€ (pago)
2. Florista de Vilar: 30,00€ (pago)
3. Jantar com a Fabriqueira ces-sante: 60,00€ (a pagar ao pároco)
4. Jantar de Natal das Catequistas: 160,00€ (a pagar ao pároco)

Visita Pascal

Será presidida, de manhã, pelo padre Mário. De tarde, será presidida por leigo(s). **Quem se oferece?**